

A AUDIODESCRIÇÃO DO SEMIÁRIDO NORDESTINO EM 1930 ATRAVÉS DO HQ DO ROMANCE "O QUINZE" DE RACHEL DE QUEIROZ: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DA GEOGRAFIA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Maria Eduarda de Barros Pequeno: Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, mariapequenob@gmail.com;

Mylena de Freitas Maciel: Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, myllenamaciel@gmail.com;

Jesus Liberato da Silva França: Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB,

jesusliberato2002@gmail.com; **Matheus Eduardo Saturno Vicente:** Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, matheus.vicente@aluno.uepb.edu.br;

Jordania Alyne Santos Marques: Orientadora (Mestra em Geografia - UFRN, especialista em tecnologias educacionais e educação a distância - IFRN, Licenciada em Geografia - UFCG, Professora substituta na UEPB)
E-mail:

1. INTRODUÇÃO

A audiodescrição tem a potencialidade de promover uma educação inclusiva, sobretudo ao que se refere aos alunos com baixa visão ou perda total da visão. Sabendo da importância desta atividade nas dinâmicas educacionais, sobretudo, nas aulas de geografia da educação básica, o presente trabalho tem o objetivo de compartilhar a experiência do uso da audiodescrição da História em Quadrinho "O quinze" da autora Rachel de Queiroz, destacando a temática de migração e êxodo rural no estado do Ceará no ano de 1930.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

No que concerne ao procedimento metodológicos, tornou-se elementar a revisão bibliográfica, por intermédio de artigos, tratando da educação inclusiva, audiodescrição, história em quadrinho e educação geográfica. Acrescenta-se ainda, a leitura do HQ "O Quinze" da autora Rachel de Queiroz. Por fim, ocorreu a seleção da cena da audiodescrição, bem como, a socialização com a turma de MEG II no curso de licenciatura em Geografia da UEPB.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi escolhido para o conteúdo de migração, em uma aula de geografia trabalhar de uma maneira diferenciada usando a literatura e a audiodescrição como ferramenta de aprendizagem, não apenas para alunos com DV, mas também para toda a turma para que os alunos pudessem ter uma experiência que ainda não haviam sido despertados (Figura 1)



Figura 1: Cena escolhida do HQ para audiodescrição em sala. - O QUINZE, Rachel de Queiroz - Editora Saraiva.

4. CONCLUSÃO

Ancorado no ensejo central deste trabalho nas escolas, a audiodescrição tem um papel fundamental de possibilitar que estudantes com deficiência visual tenham acesso às informações presentes em vídeos, filmes, imagens e outros materiais visuais. Permitindo-lhes participar ativamente das atividades e discussões em sala de aula, promovendo sua participação efetiva no processo de aprendizado.

5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. C. C; MOREIRA, M das G. **Introdução à audiodescrição**

em sala de aula. Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

BRASIL. Lei nº 12.796 de 04 abril de 2013. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).** Capítulo III, art. 4º, inciso III. Diário Oficial da União. Brasília – DF. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm#art1. Acesso em 20 set. 2023.

RICHTER, D; SOUZA, L. F; MENEZES, P. K de. **Percursos teóricos – metodológicos e práticos da geografia escolar.** Goiânia-GO, 2022, Editora C&A Alfa Comunicação.